

Ata 1ª Reunião do GAEPE Arquipélago do Marajó

Reunião: Videoconferência pela Plataforma ZOOM

Data: 05/07/2022. Início: 09:00 hs

Participantes: Alessandra Gotti (Instituto Articule), Adelyne Angelim, Adriana Oliveira (TCM/PA), Alcindo Cavalcante (AMAM), Anete Dias dos Santos (SEMED-Cachoeira do Arari), Arthur Balbani (Instituto Articule), Bruno Scotti (ATRICON), Carlos Eugênio Santos (MPPA), Cezar Miola (ATRICON), Cezar Colares (TCM/PA), Clara Maria dos Santos (SEMED-Soure), Cláudia Freeland (Instituto Reúna), Dalva Gonçalves de Araújo (ALEPA), Delzirene Pantoja (SEMED-Chaves), Diego Estácio (TCM/PA), Dirson Neto (TCM/PA), Durbens Martins Nascimento (UFPA), Elde Pereira (SEMED-Muaná), Elen Pantoja (TCM/PA), Eliane Cabrini (CTE/IRB), Elianete de Jesus (SEMED-Bagre), Fabrício Storani (MEC), Filomena Siqueira (Instituto Reúna), Francinei Bentes (CECAMPE NORTE/UFPA), Francisca Alho (SEMED-Gurupá), Hércio Ferreira (UFPA), Ismar Cruz (Instituto Articule), Jaime Oliveira (SEMED-Curralinho), Jefferson Patrick (SEMED-São Sebastião da Boa Vista), Josiane Parijós (TCM/PA), Jucilene Sousa (CECANE/UFPA), Juliana Voss (TCE/ES), Kelly Cristina Salomão (SEMED-Afuá), Klebson Salgado Glória (SEMED-Salvaterra), Luana Bunese (IEDE), Luis Otávio Barbosa (TCM/PA), Maria Anunciação (ALEPA), Marília Tavares (AMAM), Messias, Miryam Albim (TCM/PA), Nayana Góes (UNICEF), Nazaré Reis (UNCME), Nice Pureza (TCM/PA), Paulo Sousa (TCM/PA), Raphael Graim (TCM/PA), Roberto Patressi (Instituto Reúna), Rodrigo Coelho (CTE/IRB), Rosana Gama (TCM/PA), Sérgio Bacury (TCM/PA), Sérgio de Oliveira (MEC), Silas de Jesus Soares (SEMED-Anajás), Silvia Miralha (TCM/PA), Yvens Cordeiro (CECAMPE NORTE/UFPA), Vladimir Araújo (AMAM).

Alessandra Gotti (Instituto Articule) deu as boas-vindas aos participantes e desejou uma ótima reunião a todos.

Conselheiro Cezar Colares (TCM/PA) expressou sua satisfação em participar dessa primeira reunião do GAEPE, como resultado do trabalho desenvolvido anteriormente pelo TCM/PA nos municípios do Marajó, e que agora o Tribunal se insere nesse trabalho coletivo e articulado com outros parceiros institucionais locais e nacionais. Registrou que a Conselheira Adriana Oliveira será a representante e a coordenadora da equipe técnica do Tribunal no GAEPE. E que com esse esforço coletivo será possível aprender ainda mais e encontrar as soluções a curto, médio e longo prazo para os problemas da educação no Marajó, e que isso possibilitará com que a região deixe de ter os piores indicadores educacionais do país.

Conselheiro Cezar Miola (ATRICON) manifestou sua alegria pelo esforço do TCM/PA em iniciar esse trabalho, que agora será reforçado com parceiros importantes capazes de modificar a realidade educacional no Marajó. Em nome da ATRICON expressou uma mensagem de confiança e de otimismo em ações como essa do GAEPE, e que essa governança deverá se inserir, compreender e articular no contexto da realidade local e regional, com benefícios à região. Afirmou que as instituições do controle externo têm procurado em todo o país participar, colaborar, ajudar e induzir o direito fundamental à educação de diferentes formas. Por fim, desejou que esse trabalho seja profícuo e colocou a ATRICON à disposição para participar de todas as reuniões do GAEPE Arquipélago do Marajó.

Conselheiro Rodrigo Coelho (CTE/IRB) parabenizou o TCM/PA e as instituições envolvidas no GAEPE e ressaltou a importância desse esforço coletivo para superar as dificuldades para o acesso dos estudantes e a sua permanência nas escolas dos municípios do Marajó. Mencionou que o CTE/IRB tem se posicionado sobre temas relevantes para a melhoria da educação, como o piso para o magistério e sobre o financiamento da alimentação escolar, e que esses temas são ainda mais importantes para o Marajó, em face das dificuldades de logística, abastecimento e armazenamento da alimentação nas escolas da região. O CTE/IRB tem trabalhado para oferecer soluções, e que a realidade enfrentada pela educação no Marajó

será discutida nacionalmente e ajudará na escolha dos critérios para elencar as prioridades da instituição que preside. Por fim, colocou o CTE/IRB à disposição para contribuir com o GAEPE Arquipélago do Marajó.

Após essas manifestações iniciais, **Alessandra Gotti** solicitou que fosse apresentada a metodologia de trabalho a ser adotada no GAEPE Arquipélago do Marajó.

Ismar Cruz (Instituto Articule) explicou que a metodologia a ser adotada é a seguinte:

- A participação no GAEPE é plural e horizontal (todos com as mesmas prerrogativas)
- Os 17 municípios do Arquipélago serão contemplados
- O GAEPE é ativo durante todo o tempo
- Serão criados grupos de WhatsApp e adoção de outros canais de comunicação
- Serão realizados eventos e reuniões extraordinárias
- Os 7 eixos estruturantes do diagnóstico do TCM/PA serão tratados no GAEPE
- Há possibilidade de inclusão de outras pautas estruturantes
- O GAEPE é um projeto de médio a longo prazo
- As reuniões ordinárias mensais *on line*, como regra, são pré-agendadas, realizadas sempre na primeira terça-feira de cada mês. É possível a ocorrência, nessa fase inicial do GAEPE, de até 02 reuniões mensais
- Haverá reuniões presenciais (2 ou 3 por ano)
- Nas reuniões terão direito a fala os representantes de cada instituição/entidade integrante do GAEPE
- Será criado e-mail institucional no âmbito do TCM/PA para envio/recebimento de mensagens
- Será criado um hot site no site institucional do TCM/PA para abrigar todas as publicações, divulgações, comunicações e informações diversas sobre o GAPE (incluindo os 18 Relatórios elaborados pelo Tribunal e fotos do evento)
- O apoio operacional ao GAEPE será exercido pelo TCM/PA, inclusive com a divulgação e manutenção do hot site, de responsabilidade da ASCOM do TCM/PA
- Os 7 eixos estruturantes do diagnóstico do TCM/PA são:
 - ✓ Grupo 1: Fortalecimento da Gestão da Secretaria e das Escolas Municipais
 - ✓ Grupo 2: Universalização, Acesso e Permanência na Escola
 - ✓ Grupo 3: Infraestrutura Escolar
 - ✓ Grupo 4: Política Pública de Alimentação Escolar
 - ✓ Grupo 5: Política Pública de Atendimento no Transporte Escolar
 - ✓ Grupo 6: Valorização dos Profissionais da Educação
 - ✓ Grupo 7: Fortalecimento dos Conselhos de Controle Social e Unidades Executoras
- Cada grupo deve ter entre 05 e 10 participantes das instituições/entidades integrantes do GAEPE, definidos a partir desta 1ª reunião
- A coordenação de cada grupo deve ser exercida por um secretário(a) municipal, e deve ter também ser escolhido o coordenador substituto

- As instituições/entidades integrantes do GAEPE definirão os grupos de trabalho que pretendem participar (de acordo com a sua afinidade de atuação). A equipe do TCM/PA deve participar de todos os 07 grupos
- Os GTs devem analisar os problemas e soluções constantes dos relatórios do TCM/PA, e formular, se for o caso, sugestões de ajustes, acréscimos ou supressões
- Os GTs devem classificar as soluções propostas por ordem crescente de prioridade (de 0 a 4), para que sejam apresentadas ao GAEPE e validadas por este
- Os GTs devem apresentar o resultado de seu trabalho para conhecimento de todos, uma semana antes da próxima reunião mensal prevista, ou seja, até 26/julho
- Em cada reunião mensal deverão ser discutidos e validados, no máximo, os resultados de 1 a 3 grupos
- Em agosto serão feitas as apresentações dos Grupos 1 (gestão escolar) e 6 (valorização do magistério)

Em seguida, **Alessandra Gotti** passou à discussão do 1º item da pauta da reunião: autonomia orçamentária, financeira e administrativos dos secretários municipais de educação. Para melhor entender e discutir sobre esse tema, solicitou o depoimento de dois secretários de educação.

A secretária de educação de Muaná, **Kelly Cristina**, informou que tem autonomia para gerir a SEMED, mas que precisa discutir determinados procedimentos com outras secretarias do município, como por exemplo quando trata de obras públicas. A sua gestão é compartilhada com outros setores, como é o caso da folha de pagamentos dos profissionais da educação que é gerenciado na SEMED via sistema de pagamento e compatibilizado com o setor de contabilidade geral da Prefeitura. Não há perda de sua autonomia como gestora da área da educação, mas esse compartilhamento de gestão é necessário e ajuda nas suas decisões.

A secretária de educação de Soure, **Clara Santos**, informou que há necessidade de mais autonomia para a gestão dos secretários de educação e melhor participação de outros setores da Prefeitura, como é o caso das áreas que tratam de licitação e de suporte jurídico. A demora nos procedimentos administrativos atrasa o cronograma de execução das ações previstas, prejudicando os resultados pretendidos na educação.

Sobre esse tema foi apresentado pela **Conselheira Adriana Oliveira** (TCM/PA) e **APROVADO** na reunião a proposta de realização pelo TCM/PA de um curso de capacitação para os gestores de educação dos municípios do Marajó, para a autonomia orçamentária, financeira e administrativa dos recursos vinculados à educação, a ocorrer na segunda quinzena de agosto/2022.

Ficou também definido que esse curso de capacitação será o ponto de partida da discussão e do preparo dos secretários de educação nessa questão abordada, e depois disso os participantes do GAEPE deverão avaliar a pertinência e a necessidade de encaminhar aos prefeitos uma nota técnica recomendatória sobre algum nível de autonomia ou aspectos da gestão que permita o desenvolvimento das políticas públicas com certa autonomia.

O **Conselheiro Cezar Colares** apresentou as propostas de discussão sobre: a) as obras de escolas paralisadas nos municípios do Marajó, que foram financiadas com recursos do FNDE, e sobre as escolas da zona rural que não têm energia elétrica, água e acesso à internet; b) a necessidade de considerar as escolas ribeirinhas do Marajó como escolas de populações tradicionais, como é o caso das escolas quilombolas e indígenas.

O Diretor de Modalidades Especializadas de Educação e Tradições Culturais Brasileiras (SEMESP/MEC), **Fabrizio Storani**, esclareceu que no âmbito do MEC e FNDE as escolas ribeirinhas são consideradas como escolas de populações tradicionais, na modalidade Educação do Campo, inclusive nos programas PPDE Água e PDDE Campo. Na oportunidade, informou que no link <https://portal.mec.gov.br/secretaria-de-regulacao-e-supervisao-da-educacao-superior-seres/30000-uncategorised/90931-educacao-do-campo> é possível acessar todas as resoluções do CNE relativas à educação do campo.

Com relação às propostas apresentadas, foi **APROVADO**: a) formação de um grupo de trabalho específico para fazer a interlocução com o MEC sobre as linhas disponíveis de apoio aos municípios do Marajó com relação às escolas ribeirinhas, devendo esse grupo apresentar na próxima reunião do GAEPE uma síntese sobre a reunião, que será realizada virtualmente no dia 18/07/2022; b) estabelecer previamente uma conversa com o FNDE sobre as obras paralisadas, para posterior encaminhamento de um documento oficial do GAEPE sobre essa questão. Para tanto, será formado um grupo de trabalho específico com a Conselheira Adriana Oliveira e Everaldo Lino (TCM/PA), a secretária de educação Kelly Cristina e mais um técnico da SEMED-Afuá, Ismar Cruz e o Procurador Carlos Eugênio (MPPA).

Na sequência, **Ismar Cruz** apresentou um quadro contendo a formação dos 07 grupos de trabalho do GAEPE, solicitando que os participantes manifestassem sua intenção de qual grupo(s) pretendem participar. Foram feitos os registros daqueles que se manifestaram na reunião, tendo sido definido que a conclusão de preenchimento dos GTs ocorrerá à medida que os demais participantes definam a sua escolha, como é o caso do TCM/PA que ainda vai se reunir para definir a distribuição da sua equipe de trabalho.

Ismar esclareceu que cada GT vai definir a maneira/forma como vai atuar para validar o conjunto de problemas e soluções, como por exemplo a necessidade de se chamar um especialista para ouvir sobre determinado tema, ou então fazer uma pesquisa sobre determinado assunto. Será criado de imediato um grupo de WhatsApp para cada GT, que terá a composição de seus membros e mais a equipe do Articule. As reuniões serão realizadas por meio da Plataforma ZOOM, que será disponibilizada pelo TCM/PA. O Articule vai disponibilizar aos GTs uma matriz de plano de ação padrão, para que todos trabalhem no mesmo padrão de documento a ser apresentado.

Alessandra Gotti e a **Conselheira Adriana Oliveira** encerraram a reunião, agradecendo a presença de todos.

Grupo Gestor do GAEPE Arquipélago do Marajó